

Director-literário e responsável
HERMINIO MILIS
Director-comercial
OSVALDO PEREIRA

O COMÉRCIO

ÓRGÃO INDEPENDENTE
e de maior circulação na Zona ex-Contestada

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS
Rua Prudente de Moraes, 29 A

A N O I

S. Catarina

Porto União, 14 de novembro de 1931

Brasil

N U M . 23

No dia da Republica

Ha 42 anos atraz, condemnado pela opinião pública, tombava o regime monárquico no Brasil e se implantava a República.

Nessa fôrma de governo, unica consuetânea com e sua tendência democrática, via o povo brasileiro a salvação do país.

Abolidos para sempre os privilegios de familia, agora sim, todos aqueles que, pelo prestigio e pelo talento, fizem jus ás eminencias do poder, lá haviam de chegar, sem duvida, pois o regime vigente era o do povo pelo povo.

Assim, sonhando com a grandeza da patria, que essa epoca de liberdade, com certeza, viria assegurar, ia o povo amparando os homens em cujas mãos foram ter as rédeas da governança.

Porém, estes, deslembados de que os interesses da nação deviam pairar muito acima da ambição do mando e das conveniencias pessoais — aos poucos, sem que os encantos das posições desfrutadas os deixassem perceber como estavam falhando á sua finalidade, perderam, por fim, a confiança dos verdadeiros patriotas.

De novo fez-se necessaria, por isso, a derrubada da floresta daninha dos politicos profissionais que se enraizavam no solo brasileiro, perturbando a tranquilidade e o progresso do país.

Vinte dias de luta e de canseira. Eis o serviço feito. O arvoredo indesejavel expunha suas raizes ao sol inelmente dos trópicos.

—O terreno está limpo.

Vamos, portanto, recommençar, com redobrado ardor, o trabalho construtor e bendito em prol do Brasil, gigante que se ergue para cumprir o seu esplêndido destino no mundo!

A. A.

Estrada de Rodagem

Santa Cruz-Vila Nova do Tinbó-Poço Preto

Pede-nos o intendente distrital de Santa Cruz, sr. Max Gormanns, tornemos público que se acha reconstruida a estrada de rodagem, que liga aquele distrito ao de Vila Nova do Tinbó-Poço Preto, dando a mesma passagem a carros e automóveis.

Homenageando a memória de Rúi Barbosa

Na sua última sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Letras prestou á memória de Rúi Barbosa significativa homenagem, pela passagem do octogésimo segundo aniversário do nascimento do grande Brasileiro.

Na sessão da Academia, o sr. Laudelino Freire leu algumas págnas, em que traçou o perfil de Rúi Barbosa, seu antecessor, na cadeira que s. s. Gra ocupa.

AS DUAS BANDEIRAS

AO HERCILIO GUIMARÃES

Nos dias agitados da Revolução, a Junta Militar Revolucionaria desta cidade, além das providencias de ordem estratégica, mandou intimar as repartições publicas e as Sociedades a hastearem a bandeira Nacional.

A Sociedade Cruzeiro do Sul, que era uma especie de quartel general, mandou deitar ao seu lado, a revolucionaria, a social das côres azul e branca, a da Cruz Vermelha e a do Rio Grande do Sul, formando a reunião das cinco flamulas um effeito surprehendente. Foram os mastros erguidos quasi a prumo, bem alto, entre o telhado e a platibanda, tendo sido encarregado do trabalho o Pedrinho, a preciosidade que nos trouxe de Curityba, o Sr. Carmello Greca; genio bom, sempre disposto, prestante e habil, acceitou honrado a tarefa, sahindo-se galhardamente e, ao descer as escadas, sobraçando restos de arame, de cordas, o maço de pregos e o martello, ao pisar o ultimo degrão, empolgado com o effeito do trabalho, soltou um inflamado: *Viva a Revolução!*

Os que o rodeavam sabiam perfeitamente o quanto ia de sinceridade naquelle desabafo de Pedro Hierro, que fôra, pela campanha liberal, trancafiado no xadrez com mais dois companheiros por ter inutilizado um cartaz da candidatura Prestes, na cidade visinha de União da Victoria, e de cuja prisão nunca mais esquecerá e o fizera um liberal capaz dos mais inauditos devotamentos. Das bandeiras hasteadas, apenas a Nacional, portava-se mal; as demais abriam e recolhiam-se docemente, sem esforço, como borboletas esvoaçantes, librando, tonalisando o espaço, felizes e augustas. A Nacional lamentava-se descontente, irritada, ora enleuada, torcida, ou presa a um prégo ou ponta de madeira; corria logo nm portador a dar recado ao Pedrinho para que viesse attendel-a, e dalli a instante andava elle por cima do telhado, pacientemente a ageital-a

e, tantas vezes a arrumára, que certa occasião zangara-se ao dar por terminado um dos chamados, ao ser observado de que o mastro ficára desaprumado constituindo perigo aos que passassem pela calçada e assim o nosso caro Pedrinho ficou sendo um escravo do sagrado symbolo, que cahio desde então, murcho, triste e desanimado na haste que o sustentava.

A razão? E' que do Sul, aportavam incessantemente bem diante de seus olhos longos trens, peçados de tropas regulares, trazendo á frente das machinas, enfundadas e dispostas em trophéo apenas as bandeiras Revolucionarias, Rio-Grandense e Parahybana, despertando esta ultima attenção e sympathia, com as suas côres luctuosa e vermelha, tendo como inscripção em sentido horizontal o já popularisado e historico *Négo*.

Despediam-se os trens, aos silvos agudos e rapidos das locomotivas, para dahi a curto intervalo, entrarem ufanos novos comboios conduzindo material bellico ou combatentes, tudo com uma presteza e uma precisão admiraveis, dando a perceber a obediencia a um plano maduramente estudado, mas raras, rarissimas vezes o patrio pendão tremulava de envolta com os demais emblemas, como si fôra propositalmente deixando á margem os adeuses dos heroes, com os lenços rubros, como azas de passaro deixavam no ar a multidão tremulante de riscos de sangue.

Foi então que conseguimos atinar com a causa da desobediencia do constellado pavilhão da nossa Sociedade, da attitude de melancholia dorida, como um protesto ao isolamento, a desattenção de servir apenas para o adorno das fachadas, emquanto as demais seguiam bem a frente das locomotivas, abrindo caminho, surgindo de Estação em Estação, aportando de cidade em cidade, na travessia do Rio-Grande ao Norte do Brasil, banha-

das pelas ovações populares, approximando-se do inimigo para tomarem parte nos combates, receberem o fumo dos canhões, servirem de estímulo aos exercitos e voltarem depois de victoriosas, com os orificios das balas adversarias e com os franglhões que as fariam muitas vezes gloriosas para os museus e guardadas assim como reliquias veneraveis! Ella, a bandeira céo, ella que se honrava de ser a representante do colosso brasileiro, esquecida, humilhada, desprezada, desethronada... e empallidecendo, desfalleceu diluida nas sombras negras da noite tempestuosa, que se avisinhava.

Pela manhã fomos encontrada cahida, amparada pela bandeira revolucionaria que a abraçara e cobertas de sangue as suas estrellas, o céo tinto de vermelho, o ouro tinnado, o campo ruborizado, pelo conctato bondoso e salvador da grande amiga. O Pedrinho ergueu-a, arrumou-a no seu posto e exclamou formalisado: «Garanto que nunca mais cahirá!» A Nação tambem cahira no conceito do povo, desmoralisada, desacreditada e a onda revolucionaria, invadindo-a, regou-a com a magia do seu denodo, do seu entusiasmo e do seu patriotismo, salvando-a das tristezas que o ennodoavam o regime de democracia republicana, abraçando e envolvendo-a no manto invulneravel de sua protecção! Foi assim que o hymno nacional, coroando a bravura galharda dos cavalheiros da Santa Cruzada, deu termo aos combates, elevando bem alto, firmando definitivamente e cobrindo de rosas o auri-verde pendão de nossa terra!

Antiocho Pereira

Porto União, 6-11-931

Advogado

Dr. J. Acácio Moreira Filho

Acceta causas civis comerciais e criminaes em qualquer Comarca do Estado

— Caixa Postal, 46 —

— Rua 15 de Novembro, 399 —

JOINVILE — SANTA CATARINA

O acôrdo orlográfico luso-brasileiro

A Academia Brasileira de Letras, cumprindo o acôrdo firmado com a Academia de Ciências de Lisboa, sobre a simplificação ortográfica, enviou, há pouco, áquella douta instituição lusitana as primeiras provas do respectivo *Vocabulário*, sujeitas á approvação de ambas as Academias.

Segundo o que se lê nos jornais do Rio de Janeiro, essas provas do novo *Vocabulário*, que virá substituir ao do emérito glotólogo Gonçalves Viana, pelo qual ainda hoje nos guiamos, estão elaboradas até a letra C.

A nova escadaria da Matriz

Vão bastante adeantados os serviços de construção da nova escadaria da igreja matriz desta cidade.

Essa obra, que foi mandada executar pelo rev. Frei Pio Foecher, estimado vigário da paróquia, tem sido justamente louvada pela nossa população, que sempre há enxergado no rev. Frei Pio não só um sacerdote conscio dos seus deveres religiosos, senão tambem um grande amigo do progresso material da cidade, ao qual virá agora incorporar-se a elegante construção em a preço.

Foi encontrado no leilo da via-férrea

No cartório do Registro Civil desta cidade, apresentaram-se, no dia 11 do corrente, o sr. João Bezerra da Silva e sua senhora, para registrar uma criança do sexo masculino, recém nascida.

O sr. Bezerra da Silva, que é funcionário da São Paulo — Rio Grande, informou ao respectivo Escrivão, sr. Francisco de Paula Dias, que a criança, a ser registada, havia sido encontrada por s. s. e sua esposa no leito da via férrea.

O *engeitadinho*, com o qual o Destino começou a mangar já desde os primeiros dias de vida, teve o seu assentamento no livro do Registro Civil, e o caritativo casal Bezerra da Silva deu-lhe o nome de Feliciano.

Os novos directores de «O Jornal» e do «Diário da Noite»

Assumiu o posto de director de «O Jornal», apreciado órgão da imprensa carioca, o conhecido jornalista sr. Frederico Barata, que deixou o cargo de director do «Diário da Noite».

O lugar de director do «Diário» foi occupado pelo sempre lido e justamente louvado escritor, sr. Austregésilo Ataíde.

Os anuncios feitos em «O Comércio» são de grande vantagem para os srs. commerciantes, por ser o jornal de maior circulação.

«Em prol do nosso futuro, unamo-nos todos os brasileiros patriotas, honestos, revolucionários da primeira hora, revolucionários da última hora, — e porque não também? — os revolucionários de hoje, uma vez que, estes, venham dos arraiais decaídos, ao nosso encontro, firmes e sinceramente, e o que é fundamental — e temos o direito de pedir — com as mãos limpas, e portanto á prova de fogo!»

O PRIMEIRO ANO DO GOVERNO REVOLUCIONÁRIO, EM SANTA CATARINA

«Somos todos elementos transitórios, soldados desempenhando missão efêmera (como efêmera é a existencia dos individuos), no exército permanente de uma pátria comum, espoliada, escorchada, que precisa absolutamente de ordem, prestigiadas as autoridades, para a orientarem quanto antes, colimando sua finalidade excelsa.»

Exposição feita pelo Interventor Federal, General Ptolomeu de Assis Brasil, no dia 24 de outubro, em Florianópolis

CONTINUAÇÃO

Divida interna total

Em data de 15 do corrente mês a divida interna do Estado montava a 18.605:908\$020 (dezoito mil seiscentos e cinco contos novecentos e oito mil e vinte reis), assim demonstrada:

Divida solidada—Em apolices e bonus	14.418:200\$000
Divida flutuante — Inscrita	2.515:284\$687
Não inscrita:	
De exercícios anteriores	15:781\$319
Do exercício de 1930, de de salários, fornecimentos, folhas de trabalhadores, etc.	67:844\$712
Vila Operária (Montepio)	50:000\$000
Letra do Banco do Brasil	400:000\$000
Para liquidação em terras	668:639\$835
Para liquidação em bonus	34:501\$306
Juros e comissões ao Banco do Brasil	196:192\$400
Juros de apolices e bonus, vendidos de 1926 a 1930 e não reclamados	239:463\$761
Soma Rs.	18.605:908\$020

Contas existentes com ordem de pagamento em 23 outubro 1930:	
Renda ordinária	901:068\$233
Renda de apl. especial (Fundo escolar)	19:603\$166
Soma	920:671\$233
Idem, idem, idem em 23 de outubro de 1931:	
Renda ordinária	177:382\$571
Renda de apl. especial (Fundo escolar)	9:000\$000
Soma	186:382\$571
1930	920:671\$233
1931	186:382\$571
A mais em 1930	714:685\$662

Divida externa

A divida externa do Estado está, na presente data, representada da forma seguinte:

Em Londres

Erlangers, Ltda — saldo de capital	£ 39.873—1—3
Dunn, Fisher & Cia. — saldo de capital	£ 28.352—18—4
Soma	£ 68.225—19—7

Em New York

Halsey Stuart & Cia. Saldo de Capital	US\$ 4.705.300,00
Saldo de juros	US\$ 854.063,20
Saldo de comissões	US\$ 12.500,00
Soma	\$ 5.562.868,20

Além da divida acima demonstrada, é ainda o Estado responsável no estrangeiro pelas somas seguintes:

A firma Waterlow & Sons, Ltda., de Londres, de fornecimentos feitos ás repartições públicas estaduais em 1921	£ 1.555—7—0
AO advogado John Basset Moore, de New York, saldo de seus honorários pela sua intervenção, na qualidade de representante do Estado na falência de Imbrie & Cia. em 1922	\$ 5.000,00

Quando aos compromissos da divida externa do Estado, tendo o governo recebido do sr. Ministro da Justiça no dia 22 do corrente instruções no sentido de depositar no Banco as quantias correspondentes aos serviços de juros e amortizações, á taxa de 6 dinheiros, respondeu que o Estado já tem em depósito no Banco do Brasil a importância suficiente para imediata liquidação áquela taxa dos seus debitos externos vencidos no corrente exercício.

Demonstração do débito do Estado no Estrangeiro :

Aos banqueiros Halsey Stuart & Cia. — New York:	
Saldo do coupon vencido em em 1 de agosto 1930	\$ 150.068,20
Coupon vencido em 1 de fevereiro de 1931	\$ 255.000,00
Coupon vencido em 1 de agosto de 1931	\$ 255.000,00
Soma	\$ 660.068,20
Aos banqueiros Erlangers Ltda. e Dunn, Fisher & Cia. de Londres:	
Coupon vencido em 1 de dezembro de 1930 com aplicação no dia 1 de junho de 1931	£ 8.860.76
Soma	8.868.76

Reduzindo aquelas somas á moeda nacional o Estado teria que dispender, pelo câmbio do orçamento vigente, as seguintes importancias :

\$ 660.068,20 a 9\$845 Rs.	6.698:371\$430
£ 8.868.76 a 47\$133 Rs.	417:993\$120
Total Rs.	6.916:364\$550

e pelo câmbio de 15 de outubro de 1931:

\$ 660.068,20 a 14\$100 Rs.	10.627:098\$020
£ 8.868.76 a 62\$566 Rs.	558:858\$750
Total Rs.	11.185:956\$770

Resumo:

Ao câmbio de 15 de outubro	Rs. 11.185:956\$770
Pelo orçamento	Rs. 6.916:364\$550
DIFERENÇA	Rs. 4.269:592\$220

Loterias

Por julgá-la lesiva aos interesses do Estado, foi, por decreto n. 1, de 7 de janeiro do corrente ano, recindida a novação do contrato firmado em 27 de fevereiro de 1929 com Angelo La Porta & Comp., para continuação do gozo do privilégio de exploração das loterias.

Essa firma vinha explorando as ditas loterias desde 1 de março de 1921 e pela novação de seu contrato, a vigorar de 1 de março último, o privilégio que lhe fora concedido se estenderia até 28 de fevereiro de 1941.

De 1 de Março de 1921 até 28 de fevereiro de 1931, isto é, no período de dez anos, a firma Angelo La Porta & Comp. pagou ao Estado, pela exploração das suas loterias, apenas a quantia de 1.885:409\$200.

Pela novação do antigo contrato a mesma firma se propunha pagar 6.800:000.000 durante 10 anos.

Para nova exploração foram chamados concurrentes, sendo aceita a proposta da «Companhia de Integridade Fluminense» que assinou o respectivo contrato em data de 6 de maio do corrente ano, iniciando o serviço de extrações a 1 de julho.

O novo contrato terá duração de cinco anos, e por êle a Companhia concessionária se obriga a pagar ao Estado, anualmente, a importância mínima de 1.208:000\$000 (mil duzentos e oito contos de réis), o que quer dizer que, no final do contrato, terá o Estado recebido, no mínimo, a

«Com essas palavras eu quero acentuar que respeito e aceito, julgando mesmo necessária, a colaboração bem conduzida da imprensa. Mas é também dever recíproco do jornalismo sadio, não se supor sempre infalível: — Deve fazer girar o prisma para não encarar sómente o reflexo de uma jaceta. A intolerância já é meia violencia, e esta só se justifica como acto de legitima defesa, nunca como norma educativa ou dotrinária de colaboração.»

quantia de 6.040:000\$000.

Admitindo a hipótese desfavoravel de não produzir em futuro contrato mais do que 6.040 contos (em outros 5 anos), ter-se-á 12.080:000\$000, no minimo, contra os 1.885:409\$200, recebidos pelo Estado de 1921 a 1931 e contra 6.800.000\$000 que obteria de 1931 a 1941.

Mesmo assim, a firma Angelo La Porta & Comp. não concordou que o Estado houvesse feito contrato lesivo aos cofres, e apresentou recursos ao Governo Federal, contra a recisão.

Teatro Alvaro de Carvalho

O teatro *Alvaro de Carvalho*, próprio do Estado, de ha muito locado á razão de cem mil réis por mês, foi, terminado o contrato em 17 de maio, mediante concorrência pública, arrendado, pelo prazo de quatro anos, á razão de oitocentos mil réis mensais.

Officinas do Jornal «República»

As oficinas do jornal *República* sempre foram exploradas pelo Estado que delas nenhum resultado auferia e para as quais eram drenadas somas apreciaveis saídas do erário público.

Resolvi arrendá-las, e para isso foram chamados concurrentes.

Por ser a mais vantajosa das propostas apresentadas aceitei a da Empresa-Gráfico-Editora Limitada, que assinou o respectivo contrato em data de 18 de abril do corrente ano.

Tal contrato terá duração de cinco anos e por êle, a arrendatária se obriga a pagar ao Estado a quantia de cem mil réis (100\$000) mensais, e a publicar, sem onus para os cofres públicos, o expediente e actos officiais do Governo do Estado.

Compromissos do governo depositos saldados pela actual administração

Em 25 de outubro de 1930, os recursos monetarios do Estado eram exactamente de 1.037:599\$805 (mil trinta e sete contos quinhentos e noventa e nove mil oitocentos e cinco réis), dos quais 986:602\$220 (novecentos e oitenta e seis contos seiscentos e dois mil duzentos e vinte réis) se achavam depositados na Matriz do Banco do Brasil e 50:097\$585 (cincoenta contos novecentos e noventa e sete mil quinhentos e oitenta e cinco réis) estavam recolhidos á Tesouraria do Tesouro, conforme dados fornecidos pela secção de escrituração.

E' preciso que se note, porem, que só as contas processadas existentes no Tesouro para os respectivos pagamentos e na Secretaria da Fazenda, em processos em andamento, somavam naquela data, — mil quarenta e seis contos setecentos e cincoenta e quatro mil quinhentos e noventa e nove réis (1.046:754\$599).

(A continuar)

Promotoria Publica EDITAL

O abaixo assinado, de acordo com a lei 1710 de Outubro de 1930, convida os contribuintes em atraso, para virem, dentro de 30 dias, liquidar os seus debitos com a Fazenda, sob pena de execução judicial.

Nicolau Zimmermann Filho (S. Pedro), Clodomiro Dias Coelho, Francisco Manfroni, Jorge Kalies, Kurt Kranke, Salvador Pimpão, Anísio Braz de Oliveira (V. Nova), Tiburtina Silva, idem, Estephano Angineski (Timbosinho), Candido Godoy (Timbó), Ferreira & Wendter, idem, Apolinario Bley Correa, idem, Arlindo Ferreira (Poço Preto) Cooperativa Agrícola (S. Cruz) Maria Ruby Demkela, idem, Moreira Imães, idem, Albino Schmidt (cidade), João Sikonski (S. João), Abraão Schaek, idem, J. Milano & Cia., idem, Hugo Branghardt (Valões), Leonardo Novack, idem, Bartolomeu Neiczdnik idem, Miguel Chaikoski (Poço Preto).

Todos devedores do imposto de bebidas, e fano, 2º semestre do ano corrente.

Porto União, 11-11-931.

H. Baptista dos Santos Promotor Publico

NOTAS SOCIAIS

Aniversários

JACQUELINO RAMOS — Aniversaria-se hoje o sr. capitão Jacquelino Ramos, ex-secretário da Prefeitura deste Município.

SENHORA INÊS MARCONDES — Festejará o seu aniversário natalício, a 16, a exma. senhora dona Inês Marcondes, esposa do venerando coronel Hermenegildo Marcondes.

GUIOMAR SCHMAL — No mesmo dia, verá passar mais um aniversário a menina Guiomar, filha do sr. Aguiinaldo Schmal, Tabelião, em União da Vitória.

GUIOMAR SAMPAIO — Também no dia 16, aniversariar-se-há a gaudente menina Guiomar, filha do sr. capitão Belmiro Sampaio, suplente do Juiz Federal, neste Município.

SENHORINHA DIVA PACHECO — Faz anos, no dia 17, a gentil senhorinha Diva Pacheco, filha do sr. Abraão dos Santos Pacheco, escritor da Colectoria Federal.

SENHORINHA AMACI VELOSO — Completará o seu aniversário natalício, no dia 18, a simpática senhorinha Amaci Veloso, prezada filha do sr. João Veloso, correcto funcionário da São Paulo — Rio Grande. Aos aniversariantes, os cumprimentos de «O Comércio.»

Casamento

Efectuou-se, no dia 10 do corrente o enlace matrimonial do sr. João Alves, com a sra. dona Brigida Ferreira da Costa, filha do sr. Francisco Ferreira da Costa, proprietário do Hotel Gaucho.

Paraninfaram o acto, no civil, os srs. advogado Hortensio Baptista dos Santos e Lourenço Carvalho Gomes.

Viajantes

MELQUIADES FERNANDES — Acompanhado de sua exma. esposa, esteve nesta cidade o sr. Melquiades Fernandes, comerciante, residente em Valões.

NADIM DOMIT — De Valões, visitou-nos o sr. Nadim Domit, socio da importante firma Domit & Irmão, daquela localidade.

MAX GORMANNS — Esteve nesta cidade o sr. Max Gormanms, acatado intendente distrital de Santa Cruz.

JOÃO ARRUDA PACHECO — De São João, onde exerce as funções de escrivão distrital vitalício, esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. João Arruda Pacheco.

SERAFIM RIBAS SOBRINHO — Vindo de Curitiba, acha-se nesta cidade, onde fixou residência, o sr. Serafim Ribas Sobrinho.

Diversões

CINE TEATRO PALACIO
SEM NOVIDADE NO FRONT
(Im Westen Nichts - Neues)

Carl Laemmle, o astro rei da cinematografia moderna, conseguiu realizar um quasi que impossível, trazendo á tela esse *film* maravilhoso, tirado da monumental obra do extraordinario Erich Remarque.

Dizer do valor, dos interpretes é supérfluo, pois, Louis Wolheim, Lewis Ayres e John Wray trarão a plateia emocionada com as scenas dantescas de uma guerra feroz.

O público terá ocasião de ouvir o ruído diabólico dos canhões, o arrebentar mortifero das metralhas e obuzes, a agonia daqueles que sacrificam seu sangue, em holocausto á sua patria.

Nesta simples nota não se póde dizer do valor dessa pellicula, que deve ser vista por todos e muito especialmente por aqueles que acompanharam a formidavel conflagração Europeá.

Esse *film* será focalizado amanhã, domingo, na tela do *Cine Palácio*.

O CAFÉ DG FELSBERTO

A «Paramount», que em boa hora filmou essa magnifica peça de Teatro francês, dando a Maurice Chevalier o papel de Lorrilau, o «garçon» que inesperadamente se torna milionário e, por circunstancias especificas, ve-se obrigado a continuar como «garçon», trará assistência sempre atenta para saber qual o

NOTAS POLICIAIS

Brutal espancamento, em Anta Gorda

No dia 9 do corrente, Anta Gorda, distrito de Nova Galicia, neste Município, foi teatro de uma scena horripilante.

Residindo ali Nicanor Goche, este effectuára, com Manuel Bino, a troca de uma roça, por um boi.

A negociata estava feita, e boa ou má, ambos estavam satisfeitos, pois, Goche trabalhava á terra, que lhe viria garantir os *pirões*, e Bino esperava, por certo, do boi trocado, também algum futuro resultado, pois, um boi é sempre um boi.

Mas, sobre esse negócio, appareceram os *zaitos*, gente má, que vive continuamente a embarçar a felicidade alheia.

E os invejosos de Goche eram os celeberrimos irmãos Padilhas, também de Anta Gorda.

Estes, que são os de nome Jaime, Alexandre e Lauro, começaram a sua maléfica obra, por querer desacreditar a Goche, dizendo que elle não havia efectuado *tão vantajosa troca*.

Nicanor Goche, porém, é individuo direito, e, como tal, foi entender-se com aqueles, que duvidavam dos seus negócios licitos.

Ai é que foi a cousa, pois, os irmãos Padilhas queriam era pegar á armadilha, sorrateiramente preparada, a pobre vitima.

Goche, querendo fazer valer os seus actos, sustentou áqueles que a troca do boi pela roça havia sido realmente effectuada, não admitindo, assim, que a sua palavra fosse posta em dúvida.

A resposta a Goche foi uma arma de fogo, que um dos Padilhas lhe apontou, mas cujo projectil não o atingiu, porque a arma não era boa.

Goche enfrentou-os; e, sacando também da sua garrucha, fez fogo, para o chão, com o propósito de assustar aos perigosos irmãos Padilhas, e mesmo porque na sua arma só havia uma bala.

Vendo os irmãos Padilhas que Goche estava sem munição, áqueles, armando-se de facões, se arremessaram contra este, que recebeu inumeros golpes, por todo o corpo, inclusive na região frontal direita, onde há um ferimento de mais de dez centimetros.

A vitima foi conduzida, em estado grave, para esta cidade, onde o dr. Braz Limongi lhe prestou os necessários curativos, tendo o sr. Tenente Delegado Regional de Policia aberto inquerito sobre o facto.

Ficou sem o violão

Sob o pretexto de esperar os trens directos da S. P. - R. G., que cruzam na Estação desta cidade, o ex-guardião do Hotel Internacional, Boleis Pernicoski, costumava sentar-se, a certa hora da noite, no jardim da Praça Hercilio Luz e, ai, fazia chorar, inda que malissimamente, as cordas de um velho *pinho*.

A policia, porém, que teve conhecimento do facto, decidiu ensinar ao incipiente trovador que nos jardins públicos não se fazem serenatas.

Assim é que, estando Boleis, em uma das noites passadas, a se *desmanchar* numa *ja-nhosa* modinha, cantada em *sol*, e, desafinadamente, acompanhada em *la*, chega ao local a patrulha, que, pondo o trovador adeante de si, o leva sem *dó*, e o recolhe ao xadrez, ficando no arquivo da Delegacia Regional o respectivo violão.

Tentou reagir e foi preso

Tendo chegado ao conhecimento do Tenente Delegado Regional que Francisco Olinto da Cruz passeava pela cidade, armado de revolver, aquela autoridade mandou desarmá-lo, ao que Olinto reagiu. Em consequencia disso, a policia tomou medidas mais energicas, prendendo o infractor.

Foi preso quando danificava um dos bancos do jardim

A policia prendeu a João Bragança, que, com um canivete, danificava um dos bancos do jardim da Praça Hercilio Luz.

Preso por embriaguez

Por ter entrado demais no *berberico*, foi José Cunha conduzido ao xadrez desta cidade, onde dormiu ante-ontem.

desfecho.
Esse *film* inconfundível será focalizado pelo «Cine Teatro Palácio» na próxima quinta-feira, 19 do corrente.

UNTERSTÜTZUNGS - VEREIN VICTORIA

Devido ao mau tempo não foi possível a realização do festival campestre que essa conceituada sociedade tinha em mira efectuar no domingo último.

A noite, no entanto, em continuação do programa dos festejos, que havia sido previamente elaborado, foi levado a efeito nos salões do Clube União uma bela festa que muito agradou.

Concerto CHEIK NAGIB ZACHARIAS FRANCISCO SCIARPA

Realizou-se, sabado ultimo, o concerto que estes dois artistas promoveram nos salões da «Sociedade Cruzeiro do Sul» e em homenagem á Colônia Siria.

Conhecedores profundos dos segredos de seus instrumentos, todos os números foram fartamente aplaudidos.

Falecimento

FRANCISCO ORIGE—Faleceu, há dias, em Tubarão, onde residia, o sr. Francisco Orige, pai do nosso colega de imprensa, sr. Antonio Orige.

A morte do sr. Francisco Orige, que era pessoa geralmente estimada, no sul do Estado, causou profundo pesar.

«O Comércio» envia a exma. familia enlutada as suas condolencias.

Notas forenses

CIVEL

A serviço deste Juizo, viajou ao distrito de São João o exmo. sr. dr. Alcino Caldeira, integro Juiz de Direito, que se fez acompanhar do Promotor Público adjunto, sr. Hortensio Baptista dos Santos, do Tabelião Afonso Assis e do Avaliador privativo Osvaldo Pereira.

CRIME

Denunciados

Pela Promotoria Pública desta comarca, foram denunciados os srs. José Albino, Vitor Felix da Rosa, Manuel, rescencio e João Corrêa dos Santos, e Maximiano Custódio Corrêa.

O primeiro, como incurso nos arts. 303, 134 e 377 do Código Penal da República; o segundo, no art. 270, parág. 2°, combinado com o parág. 2° do art. 273, do mesmo Código, e os outros cinco, como incursos no art. 294, parág. 2°, também do citado Código.

Autos crimes

Subiram para o Egrégio Superior Tribunal de Justiça do Estado os autos crimes em que são: Autora — A Justiça Pública desta comarca — e Acusados — Libino dos Santos Pacheco, Maria Conceição da Cruz e Fredolino, José e Durval Vieira dos Anjos.

Arquivamento de processo

Requerido pelo sr. Promotor Público adjunto, em exercicio, cidadão Hortensio Baptista dos Santos, foi mandado arquivar o inquerito policial instaurado, em União da Vitória, contra o sr. José Albino e requerido pelo sr. Nicolau Nizer.

AFONSO THIEL

Executa com presteza, perfeição e a preços modicos, quaisquer trabalhos de escultura em mármore, pedra, gesso e cimento.

AVENIDA JOÃO PESSOA, 32
Porto União

DR.
Carlos G. Krüger
ADVOGADO

Rua 7 de Setembro n. 16
Porto União — S. Catharina

DR. TEIXEIRA DE FREITAS
ADVOGADO

PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

«O Comércio» esportivo

O baptismo das Yoles Corazinha e Santa Terezinha

Será efectuado amanhã o baptismo das Yoles *Corazinha* e *Santa Terezinha*, recentemente adquiridas pelo Clube de Regatas «Almirante Boiteux», desta cidade.

O acto, que será solene, obedecerá ao seguinte programa: — As 12 horas churrascada, á Praça Antonio Carlos (margem do Iguassú); ás 16 horas, baptismo das Yoles *Corazinha* e *Santa Terezinha*, cujos paraninfos são: da primeira, a exma.sra. dona Laura Calado Caldeira, o exmo sr. dr. Mannel Pedro Silveira; e da segunda, a exma. sra. dona Maria Jouve Künzer, e o exmo. sr. Nelson Medrado Dias; ás 2 horas, inauguração, na sede social do aludido Clube, do retrato do seu patrono e Presidente de honra, sr. almirante Boiteux, seguindo-se grandioso baile.

Após a cerimônia do baptismo, cairão náguas as Yoles, que serão assim tripuladas:

CORAZINHA

Patrão - Djalma Bento
Voga - Eloi Vieira
Sota voga - Osvaldo Pereira
Sota prôa - Lino Kroetz
Prôa - H. Hony

SANTA TEREZINHA

Patrão - Artur Medeiros
Voga - Arlindo Ribeiro

Sota voga - Dr. Roberto Portela
Sota prôa - Frederico Rôla
Prôa - Oto Metzler.

Abrihantarã as festas a apreciada banda de música «Santa Cecilia».

— O sr. Afonso Ligório de Assis, esforçado presidente do Clube Boiteux, recebeu do dr. Manuel Pedro Silveira o seguinte telegrama:

«Palácio Florianópolis, 11. Sumamente honrado convite me foi feito para padrinho Yole Corazinha do brilhante Clube Almirante Boiteux, de que sois digno Presidente, comunico-lhe-me-ei representarei solenidade pelo Prefeito Antiocho Pereira. Cordeal abraço».

PALESTRA X SÃO MATEUS

Realizou-se no domingo proximo passado, no campo do *Palestra Esporte Clube*, o esperado encontro entre o quadro deste clube e o do *São Mateus Esporte Clube*, em disputa da «Taça Brahma».

Esse embate foi vencido pelo quadro local, que confirmou suas ultimas exhibições, apresentando um conjunto bem exercitado, em todas as suas linhas.

Sua vitória foi nitida, tendo-se em vista o *escore* significativo de 5 x 1.

O quadro estava assim organizado:

Fantasma
Otelo e Farmacia
Canela, Charles Uba e Raulino
Tico-Tico, Galo, Chumbita, Orlandino e Yared

reito. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.
O Escrivão int.
Hermínio Milis.

Junta de Alistamento Militar

EDITAL

Antiocho Pereira, Presidente da Junta de Alistamento Militar: — Faz saber que estando concluidos os trabalhos de alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remetidos á Junta de revisão na capital de Estado, sede da 10a. Circunscrição de Recrutamento, acompanhados dos documentos apresentados pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda afixar na porta principal do edificio em que funciona a Junta e publicar a relação geral por classe e ordem alfabética dos alistados.

Aquelles que tenham reclamações a fazer, deverão apresentá-las competentemente documentadas a esta Junta até o dia 31 de Janeiro de 1932, (Artigo 67, § Unico do R. S. M.).

E eu, Francisco de Paula Dias, Secretario lavrei o presente edital que assigno e vae pelo Presidente rubricado.

Porto União, 31 de outubro de 1931.

Francisco de Paula Dias
Secretario

CLASSE DE 1910

51 Gumercardo Ribeiro, filho de Fermio Rodrigues das Chagas; 52 Gai, filho de João Branco; 53 Gumercardo Ferreira, filho de Herculano Ferreira; 54 Gregorio, filho de Jorge Tonkio e de Maria Tonkio; 55 Henrique Steele, filho de Antonio Steele; 56 Henrique dos Santos, filho de João Claro dos Santos; 57 Izaltino Ventura, filho de Guilherme Ventura; 58 Ignacio, filho de Guilherme José Afilhado; 59 Innocencio, filho de Elias Fragoso dos Santos; 60 João Aves de Lima, filho de Pedro Alves de Lima; 61 João Martins, filho de Vicente Teixeira dos Santos; 62 João Stachero, filho de Nicelforio Stachera; 63 Jayme Padilha, filho de Balbino Macario Padilha; 64 José Olenik, filho de Estanislau Olenik; 65 Jorge Badluk, filho de Mathias Badluk; 66 João Maria Moreira, filho de Hortencio Moreira; 67 João Maria, filho de Benedicto Francisco Gonçalves; 68 João Pedro, filho de Cerilo José de Campos; 69 Julio, filho de Paulo de Paula Teixeira; 70 Julio Martins filho de Eulau Martins; 71 Joaquim Oliveira, filho de Francisco Ventura Oliveira; 72 José, filho de Anna Budib; 73 José, filho de Francisco Kawolinski; 74 José, filho de Francisco e Mariana Wthcike; 75 José, filho de João José e de Maria José; 76 José, filho de Verano Elias de Chaves; 77 João, filho de Felix e Anna Ferreira; 78 João, filho de Elisio do Espirito Santo; 79 Julio, filho de Estacio Sosnowski; 80 João, filho de Miguel Lesenko e de Anna Lesenko; 81 João, filho de Francisco Maria Gonçalo; 82 João, filho de Miguel Fernandes; 83 Juvenal de Oliveira, filho de Francisco Ventura.

(A continuar)

Com a presença dos srs. drs. Edmundo Moreira, Heitor Salomé Pereira, Zulmiro Soncini, A. Wanderley Júnior, Abelardo Luz, Heitor Blum, Gercino Tavares da Cunha Melo, Fernando M. Vieira, Euclides Mesquita, Fulvio Aducci, Pedro de Moura Ferro, Nerêu Ramos, Oton d'Eça e Bayer Filho, realizou-se, domingo passado, em Florianópolis, uma reunião dos advogados de Santa Catarina, para o fim de se organizar, neste Estado, o Instituto dos Advogados.

Como Delegado do Instituto da Ordem dos Advogados, no Rio de Janeiro, falou o dr. Edmundo Moreira, que explicou o fim da reunião.

A directoria provisória do Instituto ficou constituída de dois membros — um presidente e um secretário, cargos esses que serão exercidos pelos drs. Edmundo Moreira e Euclides de Mesquita, respectivamente.

No mesmo dia, realizou-se, na sala do Cine Palace, a eleição da Rainha dos estudantes catarinenses.

Venceu o interessante pleito a senhorinha Isabel Leal, que obteve 190 votos.

Foram também votadas as senhorinhas Zélia Fernandes, Irene Silva, Nair Wendhausen, Iolanda Konder.

A coroação da primeira Rainha dos Estudantes está marcada para breve, e será feita solenemente.

Reuniu-se, no dia 5 do corrente, o Conselho Superior da Liga Náutica de Santa Catarina, afim de receber as inscrições das equipes dos nossos clubes náuticos, para as regatas de 15 de novembro.

Pelo sr. Chefe de Polícia, foi multada a Empresa do Cine Teatro Varietades, pela razão de ter aquela substituído, sem aviso prévio, parte de um programa anunciado.

De sua viagem ao interior do Estado, regressou a Florianópolis o sr. dr. Manuel Pedro Silveira, illustre secretário do Interior e Justiça.

S. s., que viajou por via terrestre, foi recebido por crescido numero de amigos e admiradores.

O dr. Manuel Pedro reassumiu no dia 4 as funções do seu alto cargo.

Da grave enfermidade que o levou ao leito, acha-se, felizmente, em franca convalescencia o sr. dr. Aquiles Wedekin dos Santos, cirurgião dentista, e uma das figuras de maior relêvo na sociedade florianopolense.

Em sua edição do dia 4 do corrente, o conceituado vespertino «O Estado» publica larga entrevista, que lhe concedeu o afamado professor Mozart, o qual passou por Florianópolis, com destino ao interior deste Estado.

Nessa entrevista, o professor Mozart fez referências a diversas curas por s. s. realizadas em Palmas, quando foi da sua recente viagem a esta região.

Viajou ao Rio de Janeiro o dr. Neri Kurtz, Chefe de Polícia do Estado.

Durante a ausência de s. s., responderá pela chefia o sr. capitão João Cândia, Delegado auxiliar.

Celebrou-se, no dia 5 do corrente, na catedral metropolitana de Florianópolis, missa em intenção e alma do finado capitão Nerêu Guerra, assassinado há pouco em Recife.

O acto religioso esteve bastante concorrido, notando-se a presença do dr. Nelson Guerra, irmão do malogrado militar, autoridades e crescido numero de fiéis.

Reuniram-se, no dia 5 do mês corrente, os membros do Directório Central do Partido Liberal Catarinense, afim de tratarem de assunto argente.

Decorreu na maior cordialidade a homenagem prestada, em Florianópolis, ao tenente Frederico Drummond, recém-nomeado comandante do Forte Marechal Luz, em São Francisco.

Essa homenagem, que consisuiu num lauto almoço, se efectivou no Restaurante Cruzeiro do Sul, onde compareceram o representante do sr. general interventor, secretários de Estado, oficiais do Exército, da Marinha e Força Pública, autoridades federais, estaduais e municipais e crescido numero de amigos do homenageado.

Oferecendo o almoço, falou o tenente Gentil Barbato, que produziu elegante discurso.

O sr. tenente Drummond, em bela oração, agradeceu a homenagem e

terminou levantando a sua taça pela prosperidade de Santa Catarina, e por um Brasil maior.

De Blumenau

Estreou, em Blumenau, nos primeiros dias do corrente mês, o consagrado artista Conde de Richmond, que obteve grande êxito, nos trabalhos apresentados.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de Presidente da Junta de Alistamento Militar, no Município de Blumenau, o sr. Antonio Cândido de Figueiredo, que foi substituído, naquele cargo, pelo sr. Reinaldo Siebert.

De Laguna

Assumiu o cargo de Administrador da Mesa de Rendas do Estado, em Laguna, o sr. Dante Natividade, que ali já exerceu, há tempos, igual cargo.

Na residência do farmacêutico sr. Antonio Medeiros, efectuou-se, no dia 25 do mês findo, a entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

O acto, que foi solene, teve a comparencia de grande numero de pessoas, das relações da familia Medeiros, notando-se tambem os representantes de «A Cidade», «O Albor», «A Luz» e «A Razão».

Após a cerimonia religiosa, foi oferecido aos presentes lauta mesa de finos doces e licores.

Transcorreu, no dia 1.º do corrente, a data anivresária do sr. Pompilio Bento, digno agente do Lloyd Brasileiro, em Laguna, e figura de real valor no meio social daquela cidade sulina.

Festejou, no dia 3 do corrente, o 25 aniversario de seu feliz consorcio o distinto casal Silé Ulisséa.

Por essa razão, foram o sr. Silé e sua exma. esposa muito felicitados.

De Itajaí

Faleceu afogado, em Itajaí, o lavrador de nome João Adriano, que residia nos Machados.

O infeliz, que fôra àquella cidade vender alguns produtos de sua lavoura, voltava para casa, quando a traçoceira morte o surpreendeu, em viagem.

O corpo de Adriano foi encontrado nas imediações da Barra do Rio.

Passou por Itajaí, em um dos vapores da Companhia Costeira, o famigerado professor Mozart.

Noticiando a passagem dessa conhecida personalidade, pela encantadora terra de Lauro Müller, «O Farol» teve as seguintes palavras:

«Passou domingo, por esta cidade, viajante de um vapor da Costeira, o famoso professor Mozart, charlatão de que ha tempos tanto se ocupou a imprensa do pais.»

De Joinville

Um sério desastre de trem

Registou-se, no dia 6 do corrente, na linha da São Paulo - Rio Grande, e entre as Estações de Retorcida e Hansa, um lamentavel desastre ferroviário.

Transitava por essa linha o trem expresso P. 11, que, vindo de Porto União, se dirigia para São Francisco.

Em determinado ponto, próximo a Estação de Retorcida, a locomotiva tombou fragorosamente, com toda a composição, excepto o carro de 1.ª classe, resultando, daí a morte do primeiro fogueista de nome Antonio Borba.

Devido a êsse desastre, o trem que devia chegar a Joinville ás 20 horas, só chegou ás 3,30 do dia imediato.

Foram suspensas no dia 7 do corrente, as obras da drogagem do Rio Cachoeira.

Concluíram-se os serviços até o Bucarein, tendo-se, nesse impulso, concluído o corte do morro do Ouro até o porto do Bucarein, o que representa, sem dúvida, grande vantagem para a navegação.

Infelizmente, por falta de verba, não foi aberta a bacía, que era do projecto, deifronte aquele porto.

As nossas Industrias

—Cervejaria Glória—

Tivemos a satisfação de visitar este modelar estabelecimento, em dias da semana corrente, a convite do seu esforçado proprietário, sr. Adolfo Czernay.

Da visita, trouxemos a mais agradável das impressões, pois pudemos observar demoradamente a ordem, o asseio e a escrupulosa fabricação dos produtos já vitoriosos da Cervejaria Glória, que veio assim aumentar o cabedal do nosso cadastro industrial.

O sr. Adolfo Czernay mostrou-nos com a sua proverbial lhaneza todas as dependências do seu bem aparelhado estabelecimento e está satisfeito com a acolhida que dos seus produtos tem dado o nosso comércio.

Actualmente estão lançadas no mercado as seguintes marcas de cerveja:

Centenário, Culmbach, Fortuna e Ideal, esperando o activo industrialista desenvolver sua actividade, dando ao consumo publico outros produtos, como estes, de excelente paladar.

Folgamos em registar esta nota, e desejamos ao sr. Czernay muitas felicidades.

«Renovação»

Circulou, no dia 31 do mes findo, o segundo numero do mensário Renovação, que, sob a inteligente direcção dos nossos ilustrados confrades, srs. Genésio Paz e Alberto de Castro, se edita em Florianópolis.

Colaboraram nesse numero, além doutros literatos de nomeada, os nossos conterrâneos desembargador José Boiteux, dr. Oton d'Eça, professor Odiron Fernandes, maestro Alvaro Sousa, Osvaldo Melo, Nicoláu Nahas e Trajano Margarida.

Terras, que voltam ao domínio do Estado

Por decretos recentes do sr. general interventor, foram dadas nulas, e de nenhum efeito, as seguintes concessões de terras, feitas pelo Estado ao sr. Oto Bayer, cujos respectivos títulos foram mandados cancelar, revertendo, assim, e desde já, essas terras ao dominio do Estado:

No lugar Mãe Luiza, em Araranguá: uma área, com 1.049.200 metros quadrados; um lote urbano, na sede do municipio de Itaiópolis, com 9.095 metros quadrados; nesse mesmo municipio, no lugar São João do Mirador, uma área com 11.041.569 metros quadrados; em Matão da Piedade, no municipio de Canoinhas, uma área de 884.805 metros quadrados e em Sereia, no mesmo municipio, uma área de 820.162 metros quadrados.

Oportunamente, o Governo regularizará a situação dos portadores de títulos de compra e venda de áreas comprehendidas nas aludidas concessões.

Estrada

S. João - Barracão

Distribuição de crédito

Do sr. Luis Simões Lopes Filho, Oficial de Gabinete do Chefe do Governo Provisorio da República, recebeu o sr. Antioco Pereira, Prefeito deste Municipio, o seguinte telegrama:

«Palacio Catete — Rio. Antioco Pereira. Prefeito — P. União. Em resposta vosso telegrama senhor Chefe Govern Provisorio, comunico Ministerio Viação já solicitou Tribunal Contas distribuição crédito pagamento serviços estrada São João - Barracão. Atenciosas Saudações.»

Verão... dias esplendorosos... (C. P)

Vós que andais na moda, senhoritas,
E passeais à noite, no jardim,
Com tal vestido novo, sois catitas,
E ficais lindas, vos trajando assim!...

Venus modernas, que sois tão formosas
Sois creaturas quasi sobre humanas,
Comprei vestidos chics; cõr de rosas,
Nas celebres CASAS PERNAMBUCANAS

E ficareis, por certo, mais faceiras,
Conquistareis mil jovens corações,
Meigas morenas, lindas feiticeiras
Dignas oh! sim, de nossas ovações!

Ó, vinde todas, loiras e morenas,
Vinde garbosas, joviais, ufanas,
Vinde travessas e gentis pequenas,
Visitar as CASAS PERNAMBUCANAS!

A «Casas Pernambucanas» está com
lindo sortimento para verão aos
melhores preços da fabrica.

União da Vitória — Rua Visconde de Nacar
(1-4)

Pela instrução

Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso

EXAMES

Do sr. Professor Antonio Gasparelo, digno director do Grupo Escolar Prof. «Balduino Cardoso», recebemos o seguinte officio:

«Porto União, 11 de novembro de 1931. Sr. Director do jornal «O Comércio». Nesta Tenho o imenso prazer de vos convidar para assistir aos exames finais deste estabelecimento, os quais terão inicio a 16 do corrente mês, e bem como todos os trabalhos e festas do presente ano lectivo.

O vosso comparecimento muito agradará aos que trabalham neste templo, e, desde já, ficar-vos-ei agradecido.

Sem outros motivos, reitro-vos os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Cordeais saudações.»

Colégio Santos Anjos

Lugares obtidos, no mes de outubro findo.

Escola Normalequiparada:

III ano

Araceli Rodrigues, 1o. lugar com 279 pontos; Diva C. de Oliveira, 2o. lugar com 267 pontos; Heverzita Forte, 3o. lugar com 257 pontos; Jandira Caprigioni, 4o. lugar com 252 pontos; Mercedes Banach, 5o. lugar com 247 pontos; Sueli Selbach, 6o. lugar com 247 pontos; Zaide Amaral, 6o. lugar com 246 pontos; Nadir Costa, 7o. lugar com 238 pontos; Edith Melo, 8o. lugar com 225 pontos; Nair Almeida, 9o. lugar com 222 pontos; Aurora da Silva, 10. lugar com 219 pontos; Aíva Assis, 11. lugar com 201 pontos.

II ano

Nayá Gonzaga, 1o. lugar com 269 pontos; Azizi Yared, 2o. lugar com 251 pontos; Nina Smola Cuis, 3o. lugar com 244 pontos; Herondina Riensberg, 4o. lugar com 239 pontos; Honoria Souza, 5o. lugar com 232 pontos; Laura Mazurechen, 6o. lugar com 227 pontos; Ignez Braga, 7o. lugar com 223 pontos.

I ano

Maria Amin, 1o. lugar com 201 pontos; Maria Franco Melo, 2o. lugar com 195 pontos; Dalva de Oliveira, 3o. lugar com 197 pontos; Ernestina Forte, 4o. lugar com 189 pontos; Iracema França, 4o. lugar com 183 pontos.

Curso Complementar

II ano

Esther Amin, 1o. lugar com 294 pontos; Ilze Böhme, 2o. lugar com 274 pontos; Ilza Griebeler, 3o. lugar com 272 pontos; Ignez Lona, 4o. lugar com 270 pontos; Silvio Forville, 5o. lugar com 267 pontos; Odete Khury, 6o. lugar com 263 pontos; Guilherme Canale, 7o. lugar com 256 pontos; Guaracy Vieira, 8o. lugar com 256 pontos; Helena Gomes, 9o. lugar com 240 pontos; Zilda Pereira, 10. lugar com 239 pontos; Heloisa Corrêa, 11. lugar com 223 pontos; Nícia Assis, 12. lugar com 221 pontos; Albertina Dias, 13. lugar com 129 pontos; Archimedes Vieira, 14. lugar com 126 pontos.

I ano

Ivete Mazali, 1o. lugar com 282 pontos; Lucia Kroetz, 2o. lugar com 268 pontos; Vera Malschitzki, 3o. lugar com 224 pontos; Hilda Codagnone, 4o. lugar com 223 pontos; Maria Araujo, 5o. lugar com 221 pontos; Reinaldo Brunese, 6o. lugar com 196 pontos; Lucila Rosetti, 7o. lugar com 193 pontos; Lidia Senfi, 8o. lugar com 181 pontos.

Exposição de Trabalhos

As Reverendísimas Irmãs do Colégio Santos Anjos convidam, por nosso intermédio, a população desta e da cidade de União da Vitória, para visitarem a Exposição de Trabalhos dos alunos do mesmo Colégio.

A referida Exposição estará aberta nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês.

Impressos? — Só na tipog. de O Comércio